

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)				
	Nota	31.12.2025	31.12.2024	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	48.094	49.985	
Contas a receber, inclui partes relacionadas	7	113.855	64.579	
Estoque	8	66.944	38.961	
Ativos biológicos	9	84.697	74.155	
Tributos a recuperar	10	12.968	20.884	
Imposto de renda e contribuição social a compensar	10.1	2.063	7.065	
Adiantamentos diversos	11	3.051	3.320	
Demais ativos	12	3.111	422	
Total do ativo circulante		333.583	259.371	
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber	7	24.048	17.153	
Adiantamentos diversos	11	8.948	7.682	
Depósitos judiciais	10	2.056	580	
	18.3	7.309	6.392	
		40.305	57.293	
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários		46	46	
Imobilizado	13.1	711.081	725.027	
Direito de uso de arrendamento	13.2	1.972	2.504	
Intangível		711	863	
		713.801	728.440	
Total do ativo não circulante		754.115	785.733	
Total do ativo		1.087.698	1.045.104	
Passivo				
Circulante				
Fornecedores, inclui partes relacionadas	14	96.398	83.891	
Empréstimos e financiamentos, inclui partes relacionadas	15	61.772	20.301	
Salários, férias e encargos sociais	16	17.137	19.551	
Tributos a recolher	17	5.345	4.295	
Passivo de arrendamento mercantil	13.3	584	580	
Demais passivos	20	5.884	8.645	
Adiantamento de cliente com as partes relacionadas	19.1	-	69.874	
Total do passivo circulante		187.220	207.139	
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos, inclui partes relacionadas	15	283.898	288.878	
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	18.1	39.919	36.075	
Passivo de arrendamento mercantil	13.3	1.400	2.011	
Demais passivos	20	124	124	
Adiantamento de cliente com as partes relacionadas	19.1	150.000	-	
Total do passivo não circulante		475.217	327.088	
Total do passivo		662.437	534.227	
Patrimônio líquido				
Capital social	21	499.708	499.708	
Reserva de lucros		-	11.169	
(Prejuízo) Acumulado		(74.447)	-	
Total do patrimônio líquido		425.261	510.877	
Total do passivo e patrimônio líquido		1.087.698	1.045.104	

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)				
	Nota	31.12.2025	31.12.2024	
Receita líquida de vendas	22	598.439	598.439	
Custo dos produtos vendidos	23.1	(456.133)	(532.201)	
Lucro bruto		162.616	56.235	
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	23.2	(144.517)	(155.400)	
Com vendas	23.2	(7.894)	(7.488)	
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	23.2	(64.707)	(107.082)	
		(217.118)	(269.975)	

(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(54.502)	(213.740)
Receitas financeiras	24	4.724	2.873
Despesas financeiras	24	(36.647)	(21.083)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	24	809	1.909
Resultado financeiro		(31.114)	(16.301)

(Prejuízo) operacional antes dos impostos		(85.616)	(230.041)
(Prejuízo) do exercício		(85.616)	(230.041)
(Prejuízo) por ação			
Básico e diluído (reais por ação)	21.3	(0,134)	(0,360)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)				
	31.12.2025	31.12.2024		
(Prejuízo) do exercício	(85.616)	(230.041)		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Total do resultado abrangente do exercício	(85.616)	(230.041)		

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro							
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)							
	Reserva de Lucros		Reserva Especial para Dividendo Obrigatório não Distribuído		(Prejuízos) acumulados	Patrimônio Líquido	
	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para aumento de capital			
Saldo em 31/12/2023	499.708	13.296	164.879	61.058	1.977	-	740.918
(Prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	(230.041)	(230.041)
Destinação							
Absorção pela reserva de incentivos fiscais	-	-	(164.879)	-	-	164.879	-
Absorção pela reserva especial para dividendo	-	-	-	(1.977)	1.977	-	-
Absorção pela reserva para aumento de capital	-	-	-	(61.058)	-	61.058	-
Absorção pela reserva legal	-	(2.127)	-	-	-	2.127	-
Saldo em 31/12/2024	499.708	11.169	-	-	-	-	510.877
(Prejuízo) do exercício	-	-	-	-	(85.616)	(85.616)	-
Destinação							
Absorção pela reserva legal	-	(11.169)	-	-	-	11.169	-
Saldo em 31/12/2025	499.708	-	-	-	-	(74.447)	425.261

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)				
	Nota	31.12.2025	31.12.2024	
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
(Prejuízo) do exercício	21.5	(85.616)	(230.041)	
Ajustado por:				
Depreciação	13.1	45.518	39.579	
Amortização		154	154	
Amortização direito de uso		532	(2.074)	
Juros sobre arrendamentos	13.3	273	218	
Outras provisões gerais		(124)	124	
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	18.1	3.844	3.065	
Baixa de imobilizado, líquida	13.1	9.098	8.013	
Variação cambial (ativa e passiva)	24	(79)	(461)	
Variação monetária (ativa e passiva)	24	(730)	(1.448)	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	24	36.491	20.889	
Redução ao valor recuperável		-	3.863	
		9.361	(158.119)	

Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber, inclui partes relacionadas		(56.171)	(31.700)
Estoque		(27.983)	25.650
Ativo biológico		(10.542)	(2.127)
Tributos a recuperar		34.282	(699)
Tributos diferidos sobre o lucro		-	16.154
Imposto de renda e contribuição social a compensar		6.202	3.723
Adiantamentos diversos		(997)	11.342
Demais ativos		(2.689)	2.128
Depósitos judiciais		(488)	(583)

Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores, inclui partes relacionadas		12.305	14.716
Salários, férias e encargos sociais		(2.414)	(1.210)
Tributos a recolher		1.050	651
Demais passivos		(2.761)	5.423
Adiantamento de cliente com as partes relacionadas		80.126	69.874
Arrendamento		-	2.941

Caixa gerado pelas (utilizadas nas) atividades operacionais		39.281	(41.836)
Juros pagos		(45)	(2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		39.236	(41.838)

Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	13.1	(40.345)	(72.996)
Aquisição de ativo intangível		-	(66)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(40.345)	(73.062)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos, inclui partes relacionadas		-	105.195
Amortização de empréstimos e financiamentos		-	-
Pagamento do contrato de arrendamento mercantil	13.3	(782)	(734)

Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento		(782)	104.461
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(1.891)	(10.438)

Demonstração de aumento de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		49.985	60.423
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		48.094	49.985
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(1.891)	(10.438)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$)				
	Nota	31.12.2025	31.12.2024	
Geração do valor adicionado Receitas				
Vendas de produtos, mercadorias e serviços		629.187	586.603	
Ativo biológico fruto de dendê - Ajuste a valor justo		10.542	22.758	
Outras receitas operacionais		(4)	(890)	
		639.728	608.471	

Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos dos vendidos	23.1	(455.620)	(511.080)
Custos do ativo biológico fruto de dendê	23.1	(23.211)	(20.305)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(513)	(817)
Perdas por reprocesso / Recuperação de valores ativos	23.1	(89.893)	(124.299)
Outras despesas		(569.237)	(685.005)

Valor adicionado bruto		70.491	(76.534)
Depreciação e amortização	23.2	(3.508)	(3.338)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		66.983	(79.872)

Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras		5.544	5.103
Outras		163	42
Valor adicionado total a distribuir		72.690	(74.727)

Pessoal e encargos			
Remuneração direta		22.724	21.460
Benefícios		14.832	17.571
GTGS		3.045	3.637

Impostos, taxas e contribuições			
Federais		22.814	23.836
Estaduais		42.133	45.021
Municipais		2.186	3.020

Remuneração de capitais de terceiros			
Juros (inclusa variação monetária e cambial passiva)		36.754	21.432
Aluguéis		13.818	19.337

Remuneração de capitais próprios			
(Prejuízo) líquido do exercício	21.5	(85.616)	(230.041)
Distribuição do valor adicionado		72.690	(74.727)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional
A Agropalma S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechada, estabelecida no Brasil, com sede na Rodovia PA 150, Km 74, na cidade de Taianduba/PA e fundada em 30 de setembro de 1981.

A Companhia tem como objetivo principal o cultivo de palmeira de dendê e quaisquer outras culturas, a extração e a comercialização de óleos vegetais, a manutenção, como atividade secundária, de uma escola de educação básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio), e quaisquer atividades conexas, acessórias ou necessárias para a consecução dos fins sociais, inclusive a prestação de serviços em favor de terceiros. Adicionalmente, tem como objeto a produção de frutos de dendê e a extração de óleo de palma e seus derivados que são destinados a diversas indústrias e são utilizados principalmente nos segmentos de panificação, confeitaria, culinários, laticios e sorvetes, fitura industrial, cosméticos e óleo químicos.

A Companhia faz parte de um grupo econômico, que possui investimentos relevantes em empresas dos ramos de hotelaria (Transamérica de Hotéis Nordeste), águas minerais (Águas Prata), entre outras.

A cultura de palma apresenta certa sazonalidade e é influenciada diretamente pela quantidade de chuvas. A maior concentração de produção se dá nos meses de setembro a fevereiro, período em que se projeta maior produção de óleos brutos. A estadia em 2025, comprometeu diretamente a produção de frutos de palma e, por conseguinte a produção de óleos brutos de palma e palmiste.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta prejuízo no exercício de R\$ 85.616 (R\$ 230.041 em 31 de dezembro de 2024) e fluxo de caixa operacional positivo de R\$ 39.236 (sendo o fluxo de caixa operacional negativo no valor de R\$ 41.837 em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, mantém saldo em passivo circulante e não circulante com a parte relacionada Companhia

Refinadora da Amazônia totalizado em R\$ 347.350 e Alfa Participações, Administração e Representações Ltda. de R\$ 86.548, tendo o capital circulante líquido (CCL) positivo em R\$ 146.363 (R\$ 52.232 em 31 de dezembro de 2024).

2. Base de elaboração e apresentação
2.1 Base de preparação
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e aprovadas pela Administração em 13 de março de 2026 e seu conteúdo será objeto de análise e deliberação em reunião anual de sócios a ser realizada nos termos estabelecidos no contrato social da Companhia.

2.2 Demonstração de valor adicionado
A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações contábeis, apesar da Companhia ser de capital fechado, se optou pela elaboração do demonstrativo. Essa demonstração foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período.

2.3 Moeda funcional
A moeda funcional da demonstração contábil é em reais ("R\$") e todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Sumário das políticas contábeis materiais
Para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações contábeis, essas práticas são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações. Importa ressaltar que as receitas, custos e despesas são apurados de acordo com o regime de competência.

4. Novas normas, alterações e interpretações de normas

No exercício corrente, uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Administração não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras, onde não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Classificação e mensuração de ativos financeiros - Alterações à IFRS 9 e IFRS 7;
- Contratos com referência à eletricidade dependente da natureza - Alterações à IFRS 9 e IFRS 7;
- IFRS 19 Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgação;

IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais, a seguir:

(i) A entidade é obrigada a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, operações descontinuadas e imposto de renda.

(ii) As medidas de desempenho definidas pela Administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

(iii) A Companhia ainda está avaliando o impacto do novo padrão em relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, demonstração do fluxo de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMS (Management Performance Measures).

A Companhia pretende adotar as normas e interpretações novas e revisadas, quando aplicáveis, tão logo quando entrarem em vigor.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem o reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes e são revisadas periodicamente pela Administração, cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.</

CONTINUAÇÃO

No período de 2025, houve acréscimo no saldo de **valores a receber do mercado externo** em decorrência da negociação de créditos de carbono relacionados ao prêmio de fornecedor que trabalha com requisitos mais de impactos ambientais, no valor de R\$ 1.277, previsto para recebimento em janeiro de 2026.

Houve acréscimo no saldo de **seguros a apropriar** em razão da contratação de novas apólices nas modalidades Operador Portuário, Responsabilidade Civil, Transporte Nacional e Riscos Ambientais, totalizando R\$ 24. Adicionalmente, a apólice da modalidade **Riscos Nomeados**, anteriormente apropriada exclusivamente na empresa Companhia Refinadora da Amazônia, passou a ser rateada entre as empresas do grupo a partir de outubro de 2025, no valor de R\$ 150, em comparação com o exercício anterior.

13. Imobilizado

13.1 O imobilizado é composto pelos seguintes itens:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Em operação				
Terrenos	27.440	-	27.440	27.440
Infraestrutura	188.853	(48.588)	140.265	143.421
Instalações Industriais	5.469	(3.172)	2.297	2.578
Máquinas e equipamentos	333.593	(145.939)	187.654	178.473
Móveis e utensílios	7.329	(3.220)	4.109	4.588
Veículos	6.890	(5.749)	1.141	1.727
Sistema de proc. de dados	9.466	(7.272)	2.194	3.110
Sistema de comunicação	4.555	(1.879)	2.676	793
Cultura de dendê (permanente)	472.510	(214.815)	257.695	234.694
Subtotal	1.056.105	(430.634)	625.471	596.824
Em formação				
Cultura de dendê	30.043	-	30.043	64.503
Obras em andamento	54.887	-	54.887	63.125
Adto a fornec. de imob. nacional	680	-	680	578
Subtotal	85.610	-	85.610	128.203
Total	1.141.715	(430.634)	711.081	725.027

A movimentação dos saldos do imobilizado durante o exercício de 2025 é demonstrada da seguir:

	31.12.24	Aquisição	Baixa	Transf.	Depreciação	31.12.25
Em operação						
Terrenos	27.440	-	-	-	-	27.440
Infraestrutura	143.421	-	-	1.192	(4.348)	140.265
Inst. industriais	2.578	-	-	-	(281)	2.297
Máq. e equipamentos	178.473	2.654	(306)	28.703	(21.870)	187.654
Móveis e utensílios	4.588	4	(12)	-	(471)	4.109
Veículos	1.727	-	-	-	(586)	1.141
Sist. proc. de dados	3.110	324	(41)	(7)	(1.192)	2.194
Sist. comunicação	793	14	(4)	-	(219)	2.676
Cultura de dendê	234.694	596.824	(370)	71.539	(45.518)	257.695
Em formação						
Cultura de dendê	64.503	13.827	(8.728)	(39.559)	-	30.043
Obras em andam.	63.125	23.627	-	(31.865)	-	54.887
Adto. For. imob. nac.	575	220	-	(115)	-	680
Total	128.203	37.674	(8.728)	(71.539)	(45.518)	85.610
Total do imobilizado	725.027	40.670	(9.098)	-	(45.518)	711.081

A movimentação dos saldos do imobilizado durante o exercício de 2024 é demonstrada da seguir:

	31.12.23	Aquisição	Baixa	Transf.	Depreciação	Impairment	31.12.24
Em operação							
Terrenos	27.440	-	-	-	-	-	27.440
Infraestrutura	123.746	-	(17)	23.954	(4.262)	-	143.421
Inst. industriais	2.859	-	-	-	(281)	-	2.578
Máq. e equipamentos	174.709	2.842	(1.145)	22.930	(20.863)	-	178.473
Móveis e utensílios	3.110	732	(198)	1.300	(356)	-	4.588
Veículos	2.357	-	-	-	(630)	-	1.727
Sist. proc. de dados	3.636	637	(495)	335	(1.003)	-	3.110
Sist. comunicação	875	91	(3)	-	(170)	-	793
Cultura de dendê	212.382	-	(4.323)	39.382	(12.014)	(733)	234.694
Total	551.114	4.302	(6.181)	87.901	(39.579)	(733)	596.824
Em formação							
Cultura de dendê	78.941	28.074	-	(39.382)	-	(3.130)	64.503
Obras em andam.	58.194	43.229	(724)	(37.574)	-	-	63.125
Adto. For. imob. nac.	15.238	64	(1.108)	(13.619)	-	-	575
Total	152.373	71.367	(1.832)	(90.575)	-	(3.130)	128.203
Total do imobilizado	703.487	75.669	(8.013)	(2.674)	(39.579)	(3.863)	725.027

Na **Cultura de dendê em formação**, o montante de R\$ 13.827, refere-se aos gastos com manutenção do plantio, incluindo tratamento das mudas, adubação do solo, roçagem da área e coroamento. As adições ao saldo de obras em andamento totalizaram R\$ 23.627, relacionadas ao retrofit das caldeiras, equipamentos responsáveis pela geração de vapor da indústria Agropalma, bem como à manutenção das indústrias extratoras de óleo.

O saldo de **obras em andamento** apresentou redução de R\$ 31.865, decorrente da conclusão e entrega de projetos voltados a melhorias em infraestrutura (R\$ 1.192), implantação de sistema de comunicação (R\$ 2.092) e aquisição de máquinas e equipamentos (R\$ 28.703).

Por fim, o saldo da **Cultura de dendê em formação** foi transferido para cultura de dendê em produção, no montante de R\$ 39.559. Em 31 de dezembro de 2025 não houve a necessidade de registro de *"impairment"*.

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não tinha bens do imobilizado dado em garantia e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, tampouco arolados em defesa de processos judiciais, exceto pelas obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro que estão garantidas pela titularidade do arrendador sobre os correspondentes ativos arrendados.

Prática contábil: São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. Cultura de dendê: Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento (ou seja, data em que o ativo subjacente está disponível para uso). São mensurados a valor presente e descontados pelas taxas de descontos obtidas pela cotação junto a instituição financeira Banco Bradesco S.A ou Caixa Econômica Federal, publicadas pelo Banco central do Brasil no mesmo período do reconhecimento contratual. O ativo de arrendamento é atualizado pelos juros incorridos, sendo esses classificados no resultado como despesa financeira. Os ativos de direito de uso são apresentados como ativo imobilizado e subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo contratual do arrendamento. A Companhia avalia no início do contrato se ele é, ou contém, um arrendamento. Ou seja, se o contrato confere o direito de controle ou uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia (como arrendatária) aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para os de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece um passivo de arrendamento para fazer pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de usar os ativos subjacentes. O direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas mensurações do passivo de arrendamento.

13.2 Arrendamento

Os principais itens arrendados estão representados, principalmente, pelos seguintes ativos e passivos: contratos de veículos e terreno rural.

• Ativo de direito de uso

A seguir, são apresentadas a movimentação dos ativos de direito de uso e as movimentações em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Terreno	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	88	54	142
Adições	2.340	601	2.941
Baixas	(30)	-	(734)
Amortizações	(448)	(101)	(549)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.950	554	2.504
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Amortizações	(332)	(200)	(532)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.618	354	1.972

A Companhia mantém contratos de locação de veículos com empresas especializadas, cujo prazo de vigência se estende até novembro de 2027. Além disso, possui contrato de locação de terreno rural, com área de 1.720 hectares, firmado com produtor rural parceiro, com término previsto para fevereiro de 2031.

Todos os contratos são periodicamente avaliados e renovados, quando necessário. **Prática contábil:** Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento (ou seja, data em que o ativo subjacente está disponível para uso). São mensurados a valor presente e descontados pelas taxas de descontos obtidas pela cotação junto a instituição financeira Banco Bradesco S.A ou Caixa Econômica Federal, publicadas pelo Banco central do Brasil no mesmo período do reconhecimento contratual. O ativo de arrendamento é atualizado pelos juros incorridos, sendo esses classificados no resultado como despesa financeira. Os ativos de direito de uso são apresentados como ativo imobilizado e subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo contratual do arrendamento. A Companhia avalia no início do contrato se ele é, ou contém, um arrendamento. Ou seja, se o contrato confere o direito de controle ou uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia (como arrendatária) aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para os de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece um passivo de arrendamento para fazer pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de usar os ativos subjacentes. O direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas mensurações do passivo de arrendamento.

13.3 Passivo de arrendamento mercantil

A seguir, são apresentadas a movimentação do passivo de arrendamento e as movimentações em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	168
Adições de Contratos	2.941
Pagão de Contratos	(734)
Juros apropriados	218
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.593
Adições de Contratos	-
Pagamento	(782)
Juros apropriados	273
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.084

Passivo Circulante 684

Passivo não circulante 1.400

Ano de vencimento.	R\$
2026	895
2027 e 2032	1.564
(-) Juros Futuros	(375)
Total	2.084

Prática contábil: A Companhia avalia no início do contrato se ele é, ou contém, um arrendamento, ou seja, se o contrato confere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia (como arrendatária) aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos.

A Companhia reconhece um passivo de arrendamento para fazer pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de usar os ativos subjacentes. Na data do início do arrendamento, a companhia reconhece um passivo de arrendamento mensurado a valor presente dos pagamentos a serem efetuados durante o prazo do contrato. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, usa taxa de desconto obtida pela cotação das instituições financeiras, Banco Bradesco S.A ou Caixa Econômica Federal, publicadas pelo Banco central do Brasil, pois a taxa de juros implícita no arrendamento não é imediatamente determinável. O valor do passivo é calculado segregando o valor dos juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos do arrendamento é reavaliado se houver modificações ou mudanças nos prazos de pagamentos futuros resultantes de uma mudança contratual.

14. Fornecedores, inclui partes relacionadas

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
Terceiros			
Nacionais		96.398	83.855
Exterior		-	28
Partes relacionadas			
Outros	19.1	-	8
Total		96.398	83.891

O saldo de fornecedores nacionais apresentou acréscimo no montante de R\$ 12.543 no quarto trimestre de 2025, em comparação ao mesmo período de 2024, em razão do aumento no volume de aquisições de fertilizantes (adubo) R\$ 9.798 e matéria-prima (CFF – Cachos de frutos frescos, de produtores rurais parceiros R\$ 2.668).

15. Empréstimos e financiamentos, inclui partes relacionadas

Em 2025 não houve contratação de novos financiamentos e mútuos, somente apropriações dos juros sobre tais operações.

Atualmente temos um contrato de financiamento bancário, junto à instituição financeira nacional, com o regime de pós fixação com parâmetro de reajuste pelo CDI e percentual de parâmetro em 100%, periodicidade de flutuação diária, taxa de juros de 0,1864% a.m. e 2,2599% a.a., e periodicidade do pagamento da parcela no final do contrato, que ocorrerá em 18/09/2026.

A contratação de mútuo com as partes relacionadas, tiveram por finalidade, buscar o equilíbrio do caixa da Companhia para manter em dia suas obrigações. Mensalmente, são apropriados os valores de juros decorrentes de tais operações. Os contratos de mútuos foram aprovados junto a diretorias e acionistas, deliberados em assembleia geral extraordinária. Atualmente, há quatro contratos ativos com a Companhia Refinadora da Amazônia, com as seguintes datas de encerramento: 06/04/2027; 11/05/2027; 21/12/2027 e 30/12/2029 e um contrato com a Alfa Participações, Administração e Representações Ltda., com encerramento previsto para 30/04/2027. Para complemento de informações vide a Nota 18.1 Partes Relacionadas.

15.1 Saldo de empréstimos e financiamentos

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
Instituições financeiras		61.772	52.822
Empréstimos mútuos com as partes relacionadas	19.2	283.898	256.357
Total		345.670	309.179
Passivo circulante		61.772	20.301
Passivo não circulante		283.898	288.878

15.2 Movimentações dos empréstimos

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	309.179	183.095
Empréstimos Terceiros		
Captação	-	50.956
Pagamento do valor principal	-	-
Juros provisionados	8.950	1.866
Empréstimos mútuo com as partes relacionadas		
Captação	-	62.000
Pagamento do valor principal	-	-
Pagamento de juros	-	(7.761)
Juros provisionados	24	27.541
Saldo final	345.670	309.179

Os pagamentos de juros e principal ocorrerão de acordo com as datas definidas em contratos.

Garantias Os saldos de empréstimos não estão garantidos por parcela de títulos em cobrança (contas a receber), mas dos sócios quotistas ou por alienação fiduciária de bens financeiros.

Covenants Os contratos dos Empréstimos e Financiamentos não possuem cláusulas restritivas vinculadas a índices financeiros ou itens relacionados à operação.

16. Salários, férias e encargos sociais

	31.12.2025	31.12.2024
Férias e 13º a pagar e respectivos encargos sociais	12.792	14.257
Benefícios pecuniários	1.127	2.052
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	985	1.090
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	963	1.073
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	667	531
Outras	-	-
Total	17.137	19.551

A variação observada no período decorre das movimentações normais desse tipo de obrigação, sendo ajustada mensalmente, por meio da constituição proporcional de 1/12 avos de férias, conforme determina a legislação vigente. Além disso, o saldo é impactado por baixas decorrentes do gozo de férias regulares e acumuladas, bem como, por reajustes salariais, admissões, desligamentos e demais alterações na folha de pagamento. Essas variações são esperadas e refletem o comportamento natural das provisões ao longo do exercício. A redução de R\$ 925 nos **benefícios pecuniários** atribuídos a colaboradores em função de pagamentos, transferências e desligamentos.

17. Tributos a recolher

Os tributos mencionados, são calculados com base nas operações com venda de produtos industrializados, contratações de serviços e sobre o lucro apurado no período.

	31.12.2025	31.12.2024
INSS a recolher	4.122	2.813
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	626	950
Imposto sobre Serviços - ISS	361	363
PIS/COFINS/CSLL a recolher	195	132
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF - Terceiros	41	37
Total	5.345	4.295

O acréscimo no saldo do **INSS a recolher** e do **Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS**, está relacionada com o acréscimo das receita de vendas e aumento nas aquisições de fruto do produtor rural.

18. Provisão para processos judiciais e administrativos

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e com base nos históricos referentes às quantias reivindicadas por terceiros, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

18.1 Processos judiciais provisionados

	31.12.2024	Adições	Baixas	31.12.2025
Processos judiciais tributários	30.483	980	-	31.463
Processos judiciais trabalhistas	5.522	2.775	(377)	7.920
Processos judiciais cíveis	70	466	-	536
Total	36.075	4.221	(377)	39.919

Nos **Processos Tributários**, o acréscimo se refere a contingências de crédito apropriado de PIS e COFINS oriundo de refeições.

No **Processos Trabalhistas**, no período apresentado, houve acréscimo no saldo em decorrência da entrada de novos processos judiciais. Os depósitos vinculados a essas ações são realizadas com **garantia judicial**, conforme exigência legal, e permanecerão vinculados até a resolução definitiva das demandas.

Em relação aos **Processos Cíveis**, houve acréscimo pela entrada de novos processos administrativos no valor de R\$ 206 e entrada de novo processo cível no valor de R\$ 260 classificados com prognóstico provável.

18.2 Processos judiciais e administrativos não provisionados

Com base no levantamento dos processos judiciais e procedimentos administrativos da área jurídica, demonstra-se a seguir o valor total dos processos judiciais com perdas possíveis não provisionadas:

	31.12.2025	31.12.2024
Processos judiciais tributários	57.654	18.670
Processos judiciais cíveis	645	394
Processos judiciais trabalhistas	49.205	40.904
Total	107.604	59.968

Em relação aos **processos tributários**, houve um acréscimo na quantidade de processos com o prognóstico de perda "Possíveis", mais a atualização dos valores de causa. O valor destacado de R\$ 57.654, corresponde a 84 processos, em que os valores mais relevantes, referem-se a 29 processos de âmbito administrativo, relacionados a despacho decisório de PER/DCOMP's não homologadas, no montante de R\$ 26.146, a qual se encontram em discussão.

Em relação aos **processos cíveis**, o acréscimo ocorreu devido a entrada de novos processos, sendo os mais relevantes referem-se a uma ação indenizatória, no valor de R\$ 100, e a uma ação de indenização por danos morais no valor de R\$ 56.

Nos **processos trabalhistas**, com base na nova premissa adotada a partir de 2024, houve acréscimo na quantidade de ações classificadas com prognóstico de perda como "possíveis", considerando o valor total da causa.

18.3 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	31.12.2025	31.12.2024
Trabalhistas	4.133	3.443
Tributários	2.342	2.147
Cíveis	834	802
Total	7.309	6.392

Nos **depósitos judiciais trabalhistas**, houve movimentações decorrentes da inclusão de novos processos e da realização de pagamentos relacionados à finalização da execução de ações anteriores. Esses acréscimos refletem tanto a entrada de valores vinculados a novas demandas quanto a baixa de depósitos em processos já concluídos.

Em relação aos **depósitos tributários**, o valor demonstrado, está relacionado a 4 processos, onde o mais relevante, refere-se a ação anulatória de âmbito Estadual, no período de 2017, com o montante de R\$ 1.242. Nos **depósitos judiciais cíveis**, verificou-se um acréscimo decorrente da atualização monetária aplicada sobre os valores dos processos, conforme previsto na legislação vigente.

Prática contábil: Provisões são reconhecidas quando tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a provisão é apresentada na demonstração do resultado.

19 Partes relacionadas

Os ativos e passivos em 3

adoção da Interpretação, a Companhia considerou se possui posições fiscais incertas, particularmente as relacionadas aos créditos de PIS e COFINS sobre a alimentação de pessoal, a qual determinou, com base em seu estudo e Legal Opinion, que os valores são passíveis de apropriação, devendo, no entanto, se atentar a constituição da provisão contábil dos montantes envolvidos. A interpretação não teve impacto nas provisões efetuadas pela Companhia.

Prática contábil: a) Imposto de renda e contribuição social – correntes: Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço e gera receita tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

b) Imposto de renda e contribuição social – diferidos: Imposto diferido é gerado por prejuízos fiscais e diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

26.1 Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários e contratos de mútuo.

b) Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

		Circulante		Não circulante	
	NOTA	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	6	48.094	49.985	-	-
Contas a receber, inclui partes relacionadas	7	113.855	64.579	24.048	17.153
Total		161.949	114.564	24.048	17.153
Passivos financeiros					
Fornecedores, inclui partes relacionadas	14	96.398	83.891	-	-
Empréstimos e financiamentos, inclui partes relacionadas	15	61.772	20.301	283.898	288.878
Passivo de arrendamento mercantil	13.3	684	582	1.400	2.011
Total		158.854	104.774	285.298	290.889

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, e não possui saldos em aberto referentes a esses instrumentos nessas datas.

d) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração entende que os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado nas datas dos balanços. Dessa forma, a Companhia não divulgou os valores justos desses instrumentos, uma vez que seus valores contábeis são razoavelmente próximos dos valores justos.

26.2 Gestão de riscos

A gestão dos riscos é realizada pela Administração do Grupo segundo as políticas aprovadas pela Diretoria com o intuito de serem minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme estarão expostos a seguir.

Os principais riscos financeiros que podem ter um efeito adverso significativo na estratégia da Companhia, no seu desempenho, nos resultados das suas operações e na sua situação financeira, descritas nos tópicos abaixo, não estão apresentados em uma ordem particular de importância relativa ou probabilidade de ocorrência.

a) Gestão do risco de mercado

O risco de mercado corresponde à possibilidade de perdas decorrentes de oscilações nos preços de mercado, tais como variações nas taxas de juros, taxas de câmbio ou outros fatores capazes de afetar os instrumentos financeiros da Companhia, bem como seus ganhos e fluxos de caixa. O objetivo da gestão desse risco é monitorar, controlar e mitigar exposições relevantes, dentro de parâmetros aceitáveis definidos pelas políticas internas, garantindo ao mesmo tempo a estabilidade dos resultados.

Na Companhia, a exposição ao risco de mercado é mitigada principalmente por meio da compatibilidade entre os títulos a serem emitidos e os recebíveis que lhes servem de lastro, reduzindo riscos de descasamento de prazos, moedas ou índices. No âmbito das atividades de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa, cujos saldos, quando aplicável, são ajustados ao valor de mercado, de modo a refletir adequadamente a volatilidade desses instrumentos.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção ou especulação, e não adota contabilidade de hedge, uma vez que suas exposições são consideradas reduzidas e adequadamente administradas por meio da própria estrutura de casamentos de ativos e passivos e das políticas de alocação de recursos financeiros.

b) Gestão do risco de juros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados com base na taxa CDI vigente em 31 de dezembro de 2025 (cenário-base de 12,50% a.a.) e 31 de dezembro de 2024 (cenário-base de 9,00% a.a.), conforme cotações de mercado disponíveis nessa data, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

Ativos financeiros	Notas	31.12.2025	31.12.2024
Aplicações financeiras	6	47.795	49.768
		47.795	49.768

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado. As análises foram determinadas com base na exposição às taxas de juros variáveis na data-base, aplicando um choque paralelo de +/-10% sobre a taxa CDI, considerado uma alteração razoavelmente possível segundo o CPC 40/IFRS 7. O impacto foi analisado sobre o saldo em 31 de dezembro, mantendo constantes todas as demais variáveis, onde os efeitos seriam os seguintes:

Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário	Aumento de índice em 10%	Redução de índice em 10%
Ativo financeiro em 2025	Taxa CDI		12,5 0 % Rendimento anual	13,7 5 % Rendimento anual	11,2 5 % Rendimento anual
Aplicação restrita em	100% CDI	R\$ 47.795	R\$ 5.974	R\$ 6.572	R\$ 5.377
Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário	Aumento de índice em 10%	Redução de índice em 10%
Ativo financeiro em 2024	Taxa CDI		9 % Rendimento anual	9,90 % Rendimento anual	8,10 % Rendimento anual
Aplicação restrita em	100% CDI	R\$ 49.768	R\$ 4.479	R\$ 4.927	R\$ 4.031

c) Gestão do risco de preço da commodity

O preço do óleo de palma, principal produto da Companhia, é determinado com base em cotações internacionais publicadas por agências independentes e outras referências globais para óleos vegetais. Esses preços são influenciados por fatores como condições climáticas, políticas ambientais, custos de produção, demanda mundial por óleos vegetais e concorrência internacional.

A Companhia negocia seus contratos diretamente com clientes, podendo incluir prêmios ou descontos conforme especificações de qualidade, certificações de sustentabilidade (RSPO) e condições logísticas. A volatilidade nos preços impacta diretamente a receita e a margem operacional, sendo monitorada continuamente.

d) Gestão do risco de taxa de câmbio

Ocorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras (moedas diferentes da moeda funcional). A Companhia possui os seguintes ativos e passivos, em reais, que podem exercer influência, sobre o resultado da mesma, pela variação da taxa de câmbio:

Exposição	Notas	31.12.2025	31.12.2024
Ativo Circulante			
Valores a receber (Mercado Externo)	12	1.277	-
Passivo Circulante			
Fornecedores, inclui partes relacionadas	14	-	(28)

Resumo da exposição de taxa de câmbio

Exposição do ativo	1.277	-
Exposição do passivo	-	(28)
Exposição líquida total	1.277	(28)

A Companhia atualmente não possui operações financeiras de proteção aos seus ativos e passivos em reais. Os ativos e passivos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data da elaboração das demonstrações financeiras, sendo US\$1,00 equivalente a R\$ 5,5018 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 6,1917 em 31 de dezembro de 2024).

e) Gestão do risco de crédito

O risco de crédito é o risco de que uma contraparte não cumpra uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, ocasionando perda financeira para a Companhia. A Companhia está exposta ao risco de crédito principalmente em suas atividades operacionais, relacionadas às contas a receber de clientes, e, em menor escala, nas aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

• Contas a receber de clientes

A política de vendas da Companhia subordina-se às normas de crédito definidas pela Administração, cujo objetivo é minimizar eventuais perdas por inadimplência. Esse objetivo é alcançado por meio de:

- (i) Seleção e análise prévia das contrapartes, com avaliação de capacidade de pagamento;
- (ii) Utilização de uma metodologia robusta de análise de crédito, que combina ferramentas internas e externas para classificação de risco;
- (iii) Consideração de informações quantitativas, como dados financeiros disponíveis; e;
- (iv) Consideração de informações qualitativas, como posição estratégica da contraparte e histórico de relacionamento comercial.

A necessidade de reconhecimento de provisão para perda esperada de crédito é analisada periodicamente. Clientes relevantes são avaliados individualmente, já os demais, com saldos menores, são agrupados em carteiras homogêneas, aplicando-se modelos baseados em perdas históricas observadas.

A seguir, apresenta-se um resumo da exposição da Companhia ao risco de crédito de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Notas	2025	2024
		Sem problemas de recuperação	Sem problemas de recuperação
Contas a receber	7	137.903	81.732
Provisão para perda (PCE)	7	-	-

f) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como, monitora tempestivamente o prazo médio dos empréstimos e fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 25P-014428/O-6

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Relatório da Administração
Senhores e senhores acionistas,

A Administração da Agropalma S.A. submete para apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras dos exercícios de 2025 e 2024, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Acompanham este documento, o relatório sobre a revisão das Demonstrações Financeiras dos Exercícios Independentes, referente ao exercício social encerrado em 31.12.2025.

As informações do Relatório da Administração estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O presente documento cumpre a exigência da Lei nº6.404/76, da CVM e é destinado, prioritariamente, aos acionistas da Companhia.

Em conformidade com a legislação brasileira, uma versão é publicada em veículos de mídia do Pará, estado onde a Companhia tem sede.

Mensagem da Administração
Senhores e Senhores,

Em 2025, avançamos em uma agenda clara de reequilíbrio financeiro e operacional, com disciplina alocativa e reforço de governança. Mesmo a Agropalma experimentando um cenário desafiador, em um ambiente de volatilidade de preços e pressão de custos no setor de óleo de palma, mantivemos foco em produtividade, eficiência e geração de valor no longo prazo.

No ano, evoluímos em receita e reduzimos despesas gerais e administrativas, contribuindo para melhorar o resultado líquido frente ao exercício anterior. Esses movimentos refletem as medidas implementadas na gestão orçamentária, priorização de CAPEX e captura de ganhos operacionais.

Conforme detalhado neste Relatório: (i) receita líquida 2025 superior a 2024; Despesas Gerais Administrativas em queda; e redução do prejuízo líquido quando comparado com o exercício de 2024.

No operacional, seguimos implantando Boas Práticas de Manejo (BMP) para elevar produtividade e estabilidade de fornecimento, com ênfase em qualidade agrônômica, eficiência industrial e segurança de pessoas e processos. Seguimos comprometidos com programas sociais e o relacionamento com as comunidades do entorno. Destaque para o Programa de Agricultura Familiar e Integrada, a Escola Agropalma e o Programa SOMAR, que consolidam nossa visão de desenvolvimento local e geração de oportunidades de forma responsável.

Em governança e transparência, evoluímos na padronização de políticas e rotinas, na qualidade das divulgações e no fortalecimento dos controles internos, em linha com as melhores práticas de mercado e com a orientação dos auditores independentes. Mantemos nossa ambição de comunicar um relato claro, equilibrado e material, conectando estratégia, riscos e desempenho.

Perspectivas 2026: entramos no novo exercício com prioridades nítidas: (i) elevar a produtividade agrícola,

(ii) capturar eficiência industrial e logístico-comercial, (iii) preservar a disciplina financeira e (iv) aprofundar iniciativas ambientais e sociais, reforçando nossa licença para operar. Continuaremos perseguindo rentabilidade sustentável, alinhada aos princípios de integridade, transparência, equidade, responsabilização e sustentabilidade.

Agradeço às nossas equipes, parceiros, clientes, fornecedores, comunidades do

g) Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez, para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações, para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante, dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

	Até 1 ano	1 a 2 anos
Fornecedores, inclui partes relacionadas	96.398	
Empréstimos e financiamentos, inclui partes relacionadas	61.772	283.898
Passivo de arrendamento mercantil	684	1.400
Total	158.854	285.298

Prática contábil: a) Ativos financeiros: São mensurados ao custo amortizado e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. **b) Passivos financeiros:** São classificados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros os quais são apresentados pelo valor original, acrescido, quando aplicável, de juros incorridos até as datas dos balanços. **c) Método da taxa efetiva de juros:** Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento financeiro de dívida e alocar seu resultado financeiro ao longo do exercício correspondente. A taxa efetiva de juros é aquela que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados, incluindo todos os honorários e valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduições, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial. **d) Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

27. Informações complementares a Demonstração de Fluxo de Caixa

De acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, algumas atividades de investimento não têm impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora, afetem a estrutura dos ativos da Companhia.

A exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens, não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

A tabela a seguir apresenta informações adicionais sobre as transações relacionadas à Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2025:

Transações Não Caixa	31.12.2025
Aquisição do Imobilizado	325
Efeito das transações não caixa demonstradas na DFC	325

28. Eventos subsequentes

A Agropalma Holdings Ltda. ("Vendedora") recebeu ofertas de terceiros quanto à eventual aquisição das empresas situadas no perímetro do Pará. A evolução das tratativas e negociações ao longo de 2026, ainda que em bases não vinculantes e sujeitas a eventuais ajustes, levou a Vendedora a avaliar de forma mais estruturada o interesse na realização de uma potencial transação.

Assim, em 20 de fevereiro de 2026, a Vendedora celebrou com Nexum Capital S.A.S. e Axiom Green Holding Corp. ("Compradoras") um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato"), que tem por objeto a alienação da totalidade das ações detidas pela Vendedora de emissão da Agropalma S.A. ("Companhia").

A conclusão da operação está sujeita à verificação e/ou renúncia (quando aplicável) de condições suspensivas/precedentes usuais para este tipo de operação, previstas no Contrato, bem como, à adoção dos atos e providências usuais até o fechamento (closing). Não há, portanto, garantia de que a operação será efetivamente concluída, pois sua conclusão depende do cumprimento dessas condições e demais disposições contratuais. Uma vez verificadas as condições suspensivas e integralmente cumpridas as obrigações assumidas no Contrato, a conclusão da operação implicará alteração relevante da estrutura societária e do controle da Companhia.

O Contrato contém ainda obrigações de confidencialidade que abrangem, entre outros pontos, a existência e natureza do Contrato e, em especial, informações relacionadas ao preço, prazo e forma de pagamento, ressalvadas as hipóteses de divulgação autorizadas/necessárias nos termos contratuais e da legislação aplicável. Assim, a Administração se limita a apresentar as informações essenciais para fins de transparência contábil, sem detalhar termos econômicos sensíveis.

A Administração seguirá acompanhando o andamento das tratativas quando e se aplicável, divulgará eventuais desdobramentos relevantes, observadas as restrições contratuais e a legislação/regulação aplicáveis.

Diretoria Executiva Estatutária:

Fabiano Siqueira
Diretor
Administrativo/Financeiro

André Nogueira Borba
Diretor Agrícola

Túlio Dias Brito
Diretor Socioambiental

Gerente de Controladoria:

Emanuela Fátima Vitorino da Silva
CRA - 116632 SP

Contadora:

Shirley do Nascimento S. de Lima
CRC - PA-012039/O-7

entorno e aos nossos acionistas pelo suporte e confiança. Seguimos juntos, com foco em execução, resiliência e criação de valor no longo prazo.

Boa leitura!

Fabiano Siqueira
Diretor Financeiro

Evolução do Desempenho – Principais Indicadores Operacionais

A Administração está implementado um plano de adequação focado no reequilíbrio financeiro e operacional da Companhia. As principais iniciativas incluem a adoção de boas práticas de manejo (BMP – "Best Management Practices") no cultivo da palma para aumento de produtividade e eficiência, buscando otimizar os volumes de produção e, consequentemente, restaurar a geração de caixa. Essas ações visam assegurar a sustentabilidade do negócio e a manutenção da continuidade operacional da Companhia.

Em 2025, a Agropalma buscando um reequilíbrio financeiro, visando ter uma melhoria na sua performance operacional, apesar da volatilidade de preços/melhoria, manteve uma gestão de capital disciplinada. Todo acompanhamento, desde a liberação de verba de compras, a qualquer liberação relacionada a CAPEX, foi acompanhada de perto por Comitês, juntamente as Diretorias e áreas interessadas, garantindo uma melhor sinergia e resultando em indicadores financeiros que comprovam essa boa gestão.

A Agropalma, apresentou uma receita líquida de R\$ 618.749 em 2025, representando um aumento de 5% em relação a 2024 (R\$ 588.436), um total de Despesas Gerais e Administrativas de R\$ 144.517 em 2025, representando uma redução de 7% em relação a 2024 (R\$ 155.400). Prejuízo líquido no exercício de R\$ 85.616 em 2025, representando um cenário de 62% mais favorável, em relação a 2024 (onde houve um prejuízo líquido no exercício de R\$ 230.041).

• Iniciativas Sociais

• Programa Agricultura Familiar

Com o objetivo de promover inclusão produtiva, fortalecer a economia local e ampliar a disponibilidade de matéria-prima para a indústria da palma, a Agropalma possui desde 2002, o Programa de Agricultura Familiar e Integrada. A iniciativa surgiu como resposta aos desafios enfrentados por pequenos produtores da região amazônica, que até então, viviam da agricultura de subsistência e do extrativismo, oferecendo uma alternativa estruturada para geração de renda, segurança econômica e desenvolvimento sustentável. O programa evoluiu significativamente, e atualmente possui 439 agricultores familiares e 66 produtores integrados, que participam ativamente da cadeia produtiva da palma e é responsável por mais de 23% dos frutos processados nas indústrias da Agropalma.

• Escola Agropalma

O principal objetivo da Escola Agropalma é fornecer educação formal de qualidade nos níveis infantil, fundamental e médio, aos filhos ou dependentes dos funcionários da Companhia na unidade da Agropalma Tailândia. Além disso, a Escola Agropalma busca minimizar a demanda por vagas nas escolas da rede pública de ensino, atualmente existentes nas vilas do entorno das fazendas. Em 2025 foram matriculados 377 alunos.

• Programa SOMAR

O Programa SOMAR tem como objetivo promover a preservação da floresta e da biodiversidade e o desenvolvimento econômico e social das comunidades, através de oportunidades de diálogo e do desenvolvimento de uma agenda entre as partes, a fim de criar relacionamentos mais significativos, transparentes e confiáveis. São desenvolvidas ações voltadas para o tema de educação (cursos de gestão financeira, empreendedorismo feminino etc.), infraestrutura (manutenção de estradas, doação de caixas d'água etc.) meio ambiente (palestras de educação ambiental e doação de mudas espécies florestais/fruteiras etc.), saúde e bem-estar (palestras com temas relacionado a saúde como Setembro amarelo e Outubro rosa, campanha de doações de material escolar e brinquedos etc.). Através dessas ações, no ano de 2025 o programa beneficiou 9.561 pessoas.

AGROPALMA 31-03 pdf

Código do documento c2d1bb61-92ae-48be-9358-d3010657d827



Assinaturas



Antonio Erbeth
antonio.erbeth@oliberal.com.br
Assinou



Eventos do documento

31 Mar 2026, 08:28:13

Documento c2d1bb61-92ae-48be-9358-d3010657d827 **criado** por ANTONIO ERBETH (e0a13cc6-d674-4672-aa0d-3991d6d2bbfd). Email: antonio.erbeth@oliberal.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-31T08:28:13-03:00

31 Mar 2026, 08:28:45

Assinaturas **iniciadas** por ANTONIO ERBETH (e0a13cc6-d674-4672-aa0d-3991d6d2bbfd). Email: antonio.erbeth@oliberal.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-31T08:28:45-03:00

31 Mar 2026, 08:29:04

ANTONIO ERBETH **Assinou** (e0a13cc6-d674-4672-aa0d-3991d6d2bbfd) - Email: antonio.erbeth@oliberal.com.br - IP: 177.105.192.2 (blockbit-utm.libnet.com.br porta: 23154) - Documento de identificação informado: 571.969.823-04 - DATE_ATOM: 2026-03-31T08:29:04-03:00

Hash do documento original

(SHA256):11bb6a39f320f081f1887c1a2d62a40bf2188e56766d04c1efe4104d92e94e0a

(SHA512):aa40b76af994d08f5c9004a24332a6ddeea20cecec8777261d7d91480267a96dc8a27faf144fe7d21cff7a3c431407513ab644af393857238c131858ed1dbcfe

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.